

**FACULTAD DE DERECHO  
TRADUCTORADO PÚBLICO  
PRUEBA DE ADMISIÓN – PORTUGUÉS — AÑO 2023**

**I – TRADUZA O TEXTO ABAIXO PARA O PORTUGUÊS**

**TikTok, la nueva sede virtual de los influencers que recomiendan libros - Daniel Gigena**

Se trata de los "**tiktokers**", que comparten sus impresiones de lectura con los que participan de la aplicación de *videoselfies*. Las editoriales argentinas ya tienen el foco puesto en la red que causa furor entre jóvenes y no tan jóvenes, no solo para promocionar sus novedades sino además para encontrar a nuevos autores.

Con videos de no más de un minuto, directos y al grano, los tiktokers pueden motorizar la venta de novedades y otros títulos de los catálogos de sellos locales.

"Todavía no hemos recibido los informes de venta de las librerías, pero basándonos en la cantidad de reposiciones que hay, creemos que se estarán vendiendo entre 100 y 150 ejemplares por semana, desde que empezó la movida a mediados de agosto", dice Omar Tavalla a **LA NACION**.

En el momento de su lanzamiento, la novela de Acevedo se había vendido muy bien, pero después de un tiempo, como suele ocurrir, se ubicó en una meseta. Desde hace un mes, a raíz de una videorreseña de una tiktokker, las ventas se dispararon nuevamente. En la lista de libros más vendidos de las grandes cadenas de librerías, *Matilde debe morir* aparece en los primeros puestos del ranking y está entre los más leídos en el género de ficción. Para ver los videos hay que (luego de abrir una cuenta en la red social) escribir en el buscador las palabras clave "libros", "*books*" y "tiktokbooks".

Los influencers hoy son un engranaje clave en la difusión de los libros. "Generan un ida y vuelta con los lectores. La responsable local de encausar a los lectores hacia *Matilde debe morir* fue Almendra Veiga

### **Una novela interactiva**

Cristian Acevedo (Buenos Aires, 1980), autor de *Matilde debe morir*, no esperaba esta "resurrección" de su novela. "El narrador se dirige al lector tratándolo de 'usted', lo que presupone que el público no es inicialmente el de los jóvenes. Sin embargo, han sido ellos quienes recogieron la novela del estante en que dormía y la despertaron a cachetazos. Los jóvenes leen, escriben, debaten, reseñan libros; solo que lo hacen donde nosotros no podemos verlos. En lugares que son de ellos, no de nosotros" -dice Acevedo.

Sin proponérselo, y desde el puro entretenimiento, *Matilde debe morir* plantea cuestiones filosóficas que todos, jóvenes o no, *gamers* o no, nos planteamos en algún momento". Gracias a los "booktokers", se renueva la interacción entre libros y lectores.

<https://www.lanacion.com.ar> (texto adaptado)

## II – TRADUZA O TEXTO ABAIXO PARA O ESPANHOL

### **Como o TikTok atua no cérebro dos jovens para viciá-los nos vídeos curtos e personalizados**

Vídeos curtos, em média de 15 segundos, com edições aceleradas e músicas que grudam na cabeça: o formato de conteúdo priorizado no TikTok leva a rede social a crescer de forma rápida, chegando a ser o aplicativo mais baixado em 2021 e ultrapassar a marca de um bilhão de usuários ativos.

O público-alvo, majoritariamente formado por jovens, passa horas e horas com os olhos vidrados na tela do celular, e cientistas da Universidade Zhejiang, na China, descobriram o porquê.

Em estudo publicado na revista científica *NeuroImage*, os pesquisadores perceberam que **áreas do cérebro** ligadas ao sistema de recompensa são **ativadas** pelos **vídeos da rede**, produzindo de forma rápida uma sensação de prazer e satisfação no organismo.

O experimento envolveu exames de ressonância magnética cerebral em 30 participantes enquanto assistiam a dois tipos de vídeos, os personalizados pelo algoritmo do TikTok e os genéricos, como os exibidos a novos usuários que ainda não tiveram suas preferências detectadas pela plataforma.

— Então, quando o jovem está assistindo a um vídeo no TikTok, o cérebro dele recebe uma enxurrada de dopamina que faz com que ele se sinta feliz, alegre, satisfeito.

— Quando você pega um vídeo e consegue essa sensação de prazer de forma mais rápida, você vai tender a repetir esse comportamento em detrimento de outros que demandem mais atenção e que a recompensa demore mais para chegar.

Essa experiência individualizada atrai cada vez mais adeptos para a rede social, que tem no Brasil seu segundo maior público, atrás apenas da China.

A rede faz sucesso especialmente entre a chamada geração Z, aqueles que nasceram entre 1995 e 2010, com 66% do público tendo menos de 30 anos. Além disso, apesar de a rede não permitir usuários com menos de 13 anos, é comum encontrar crianças que driblam os termos de serviço com contas falsas ou de familiares mais velhos.

— A internet pode dar uma sensação de pertencimento, mas isso sempre tem que vir acompanhado de políticas de saúde mental. Até porque o adolescente pode se identificar com modelos positivos, mas também com influências negativas, afirma Manuela Santo, pesquisadora da UFRGS.

Folha PE - (texto adaptado)

## III– PRODUÇÃO TEXTUAL

Duas das características do Tiktok e de algumas redes sociais são a descentralização na produção de conteúdo e o entendimento das preferências dos usuários. Você concorda com isso? Por quê? E você acha que essas características são positivas ou negativas? Escreva um texto com seu ponto de vista argumentado. (Entre 200 e 250 palavras).

## IV – CIRCULE A ALTERNATIVA MAIS ADEQUADA PARA DAR SENTIDO AOS TRECHOS ABAIXO.

### Estudar usando o Tik Tok é possível?

[...] Simone Porfíria é uma das professoras de português que **tem** — **têm** mais seguidores em seu perfil no TikTok. Para a influenciadora educacional **ouve** — **houve** um processo de reinvenção dos profissionais de educação para que **fosse** — **seja** possível atender ao novo perfil de estudante. “Eles gostam de vídeos curtos, dinâmicos e de fácil compreensão”, **diz** — **disse**. E salienta “Em meus vídeos evito usar termos técnicos, faço uso de linguagem simples e, ao mesmo tempo, **didático** — **didática** para atingir a todos os públicos”. [...]

As redes sociais podem facilmente **virar** — **virarem** vilãs, caso não **forem** — **sejam** usadas como ferramentas de estudo. A dica é “Siga os perfis corretos de professores e **mantenha** — **mantém** a concentração nas matérias estudadas”.

[Estudar usando o Tik Tok é possível? \(mixvale.com.br\)](https://mixvale.com.br) (texto adaptado)

### Músicas do TikTok: confira as 15 que estão em alta em 2022

É fato que o TikTok é uma febre mundial. A rede social baseada em vídeos curtos **acostuma** — **costuma engajar a** — **engajar** milhões de jovens e adultos espalhados por todos os lugares. Uma das características mais marcantes da rede é a presença de músicas que são repetidamente usadas nos vídeos. [...]

As canções, **aliás** — **além**, são importantíssimas no TikTok e marcam desafios de dança e trends que se **repitam** — **repetem** entre os usuários. Por isso, é bastante provável que você tenha conhecido alguma dessas músicas porque **as escutou** — **escutou-as** no TikTok. [...]

<https://www.tecmundo.com.br/redes-sociais/246056-musicas-tiktok-confira-15-alta-em-2022.htm> (texto adaptado)

### Pesquisa TikTok no Brasil: hábitos e comportamento dos usuários da rede social do momento!

O TikTok no Brasil **vem se consolidando** — **já se consolidou** de vez, o que não é novidade para quase ninguém, não é mesmo?

**Apesar de** — **Mesmo que** você nunca tenha **baixado** — **descido** o aplicativo, possivelmente já se deparou com algum vídeo produzido na plataforma em várias outras redes sociais. [...]

O grande crescimento da rede está diretamente ligado ao isolamento social, **uma vez que** — **logo que** o TikTok **mostrou-se** — **se mostrou** como uma alternativa de entretenimento. [...]

[...] **Enquanto** — **Quanto** aos anúncios na plataforma, a percepção dos usuários se divide. **O 46%** — **46%** acreditam que são anúncios que têm a ver com eles, mas **em média** — **metade** dos entrevistados consideram os anúncios irritantes. [...]

[TikTok no Brasil: pesquisa revela dados surpreendentes sobre os usuários \(opinionbox.com\)](https://opinionbox.com) (texto adaptado)